

O PLANO DE AULA

A apresentação da estrutura de um plano de aula com cinco partes em uma determinada ordem é uma forma conveniente de descrever uma aula completa. No entanto, na realidade, os planos de aula podem não seguir essa estrutura arrumada e precisa. Poderá haver uma combinação e uma fusão das partes de maneira que não se pode precisar exatamente o que está acontecendo numa determinada parte da aula. Além disso, pode haver ocasiões em que uma das partes é omitida ou outra parte é expandida. As cinco partes de uma aula darão condições ao professor para comunicar as ideias centrais da lição, ajudar os alunos a atingir parte dos objetivos e organizar as atividades e os recursos pedagógicos.

CONVIDAR

Quando convidamos amigos para virem à nossa casa, desejamos que eles se juntem a nós para um bate papo e um envolvimento conosco. Servimos como hospedeiros dos nossos convidados e os acolhemos com afeto. Nós os convidamos não somente para estarem em nossa casa, mas também para tomar parte em qualquer atividade que planejamos para a ocasião da visita. A abertura da aula procura realizar algo semelhante. Acolhemos os alunos afetuosamente. Nós os convidamos para participar daquilo que foi planejado para eles. Nós os chamamos para tomar parte na consideração do assunto da aula.

As atividades nessa parte de abertura da aula atrairão os alunos para travar relações com o tempo, o lugar e o tópico da lição e levarão o professor a participar do mundo dos alunos. A abertura da aula prepara o terreno para as quatro partes seguintes. Algumas maneiras de empregar estratégias que convidam à participação são:

- Cumprimentar cada um pelo nome quando chegarem
- Conversar com os alunos sobre algo que está acontecendo na vida deles
- Apresentar o assunto, a passagem ou os conceitos chave da lição
- Apresentar uma situação vinda de experiências da semana que passou e convidar o grupo a refletir sobre ela.
- Chamar a atenção de todos para o assunto, usando uma gravura, um versículo bíblico ou uma música
- Fazer uma tempestade de ideias sobre um tópico relacionado com as ideias centrais da aula

INFORMAR

O núcleo do plano de aula focalizará informações importantes sobre passagens ou narrativas da Bíblia, sobre crenças ou práticas cristãs ou sobre algum aspecto da vida ou da história da igreja. As ideias centrais que o professor estabeleceu como foco irão resumir a informação que será transmitida aos alunos. A apresentação da informação de uma ou mais formas irá ajudar a preparação dos alunos para participarem mais efetivamente das atividades posteriores. A informação deve ser apresentada num formato interessante e desafiador. Apresentar fatos e informações é importante, mas não é o único propósito da lição. Algumas formas de empregar estratégias de informação são:

- Contar uma historia que traz informações preliminares

- Assistir a um vídeo, um DVD ou uma apresentação em *PowerPoint* que introduz o assunto
- Ouvir uma breve apresentação gravada
- Ler uma passagem da Escritura ou um parágrafo de uma publicação impressa
- Propor uma série de perguntas que conduzirão à próxima parte da lição
- Fazer uma minipalestra sobre o tópico

EXAMINAR

Tendo a informação e as orientações necessárias para seguir adiante na matéria, os alunos estão preparados para passar um tempo examinando o assunto individualmente, em pequenos grupos ou como um único grupo. No decorrer da pesquisa, os alunos começam a se envolver no estudo. À medida que fazem descobertas sobre o assunto, tornam-se mais interessados e envolvidos e consequentemente motivados para aprender mais. Geralmente, gasta-se mais tempo da aula nessa parte da lição do que para convidar e informar, porque leva mais tempo para os alunos explorarem um assunto do que apenas para apresentar informação sobre ele. As atividades de pesquisa envolvem os alunos com perguntas, com problemas, com tarefas, com recursos e uns com os outros, para que eles possam fazer suas próprias interpretações, avaliações ou tirem conclusões pessoais. Algumas maneiras de empregar estratégias de pesquisa são:

- Escolher um tópico, uma passagem ou um problema para analisar
- Trabalhar com um ou mais recursos para procurar respostas para uma série de questões
- Discutir perguntas e ideias com um ou mais colegas de classe
- Pesquisar informação sobre um assunto em várias fontes
- Fazer uma entrevista com uma pessoa instruída sobre o tópico da lição
- Seguir as orientações de uma folha de atividades para analisar um tópico
- Usar um programa de computador para buscar respostas, ideias ou informações

ILUSTRAR

Uma coisa é receber ou coletar informação sobre um assunto e gastar tempo analisando essa informação. Outra bem diversa é utilizar essa informação e expressá-la de forma diferente para ilustrar o seu significado. Nessa parte da lição, os alunos são estimulados a expressar de maneira criativa suas ideias, crenças, sentimentos e valores. Eles vão escolher, dentre inúmeros métodos e materiais, a forma de ilustrar seu entendimento pessoal do assunto. Os melhores recursos para essa parte da aula são aqueles que oferecem as mais amplas possibilidades para a ilustração criativa e a expressão pessoal. As atividades de ilustração levam o aluno a relacionar o assunto com a sua situação. E é por meio dessas atividades que os professores poderão perceber se os alunos atingiram os objetivos que foram criados para a aula. Algumas formas de empregar estratégias de ilustração são:

- Escrever uma carta, um poema, um relatório, uma declaração de fé, um diálogo, um roteiro ou um artigo
- Gravar uma reportagem, uma música, uma peça, uma entrevista ou um roteiro
- Participar de uma dramatização com fantoches, dança, pantomima, representação de papéis ou teatro
- Pintar ou desenhar interpretações de uma parte da Escritura ou de um ponto da fé cristã
- Usar uma câmera digital e o computador para preparar uma apresentação de fotos
- Criar uma montagem ou uma colagem para ilustrar o significado de um tópico
- Usar transparências, pincel atômico e retroprojeter para ilustrar ideias

- Usar o computador para criar um boletim eletrônico, um pôster ou um *banner*
- Construir uma réplica de uma balança, um objeto tridimensional, um mapa de relevo ou outro objeto

INSPIRAR

Frequentemente, uma aula termina quando toca o sinal ou o relógio marca uma certa hora. Esse encerramento abrupto das atividades da aula significa que o professor não tem oportunidade de fazer a conclusão ou juntar as ideias centrais da aula. Os professores geralmente planejam mais do que pode ser alcançado dentro do tempo programado e isso quer dizer que eles precisam ser mais flexíveis e criativos para determinar a distribuição do tempo para as partes da aula. O ensino e a aprendizagem alcançam mais êxito quando a aula pode ser concluída de uma forma intencional e não apressada. As últimas atividades da aula oferecem oportunidade para os alunos deixarem a classe e passarem a semana guiados por palavras, imagens e pensamentos inspiradores, que expressam o significado do que eles estiveram estudando. Algumas maneiras de empregar estratégias para inspirar os alunos são:

- Mostrar ilustrações que os alunos criaram para expressar o que eles pensam e creem
- Cantar uma música ou um hino que reflete a verdade da lição
- Fazer orações curtas completando uma frase inacabada
- Passar um minuto em silêncio, orando e meditando sobre o tema central da aula
- Resolver juntos o que podem começar a fazer individualmente ou como um grupo
- Preparar e ter um breve momento de louvor
- Dirigir palavras de encorajamento e de afirmação uns para os outros
- Desafiar os alunos a viver com fidelidade as verdades que eles aprenderam

Manual do Professor Eficaz, Donal Griggs. Editora Cultura Cristã.